



UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

Reitoria

**DESPACHO NR/R/1091/2012**

Sob proposta da Directora da Faculdade de Ciências Humanas, Presidente do Conselho Científico da mesma Escola, aprovo, ao abrigo do artº 24º, nº 4, alínea f) dos Estatutos da Universidade Católica Portuguesa, o anexo Regulamento da Faculdade de Ciências Humanas.

Lisboa, 28 de Setembro de 2012

O Reitor

## REGULAMENTO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS

### *Capítulo I* DEFINIÇÃO, ORIENTAÇÃO GERAL E ESTRUTURA DA FACULDADE

#### **Artigo 1.º** (Natureza)

1. A Faculdade de Ciências Humanas, adiante designada por FCH, é uma unidade básica de investigação e de ensino nos termos do n.º 1 do Art.º 17.º dos Estatutos da Universidade Católica Portuguesa, adiante designada por UCP, e está sediada em Lisboa, na sede da Universidade.
2. A FCH pode ter, nos termos do n.º 2 do Art.º 17.º dos mesmos Estatutos, extensões noutros Centros ou Pólos da UCP.
3. A FCH rege-se pelos Estatutos da UCP, por este Regulamento e pelos demais regulamentos aplicáveis.
4. A FCH goza da autonomia prevista nos termos dos Estatutos da UCP para as unidades básicas.

#### **Artigo 2.º** (Atribuições)

São atribuições da FCH, em ordem à realização integral do Homem, inspirada na mensagem cristã:

- a) Desenvolver a investigação científica nas áreas do saber que a integram;
- b) Desenvolver o ensino superior, através da concepção, organização e realização de cursos de graduação e pós-graduação naquelas áreas, numa perspectiva de articulação dos saberes e em resposta às necessidades profissionais da sociedade;
- c) Organizar cursos de especialização, de aperfeiçoamento e de formação contínua;
- d) Apoiar e promover atividades de extensão universitária;
- e) Organizar e desenvolver formas de prestação de serviços à comunidade;
- f) Promover o intercâmbio cultural e científico com outras instituições.

#### **Artigo 3.º** (Organização)

1. Para a prossecução dos seus fins, a FCH organiza a sua atividade científica e pedagógica em Áreas Científicas, sem prejuízo da sua integração na Faculdade e coordenação interáreas.
2. A FCH pode propor, nos termos do n.º 1 do Art.º 18.º e do n.º 2, alínea d), do Art.º 28.º dos Estatutos da UCP, a criação, por si ou em conjunto com outras unidades da UCP ou outras



UNIVERSIDADE  
CATÓLICA  
PORTUGUESA

FACULDADE  
DE CIÊNCIAS HUMANAS

instituições, de Unidades de Investigação, Centros de Estudos e Institutos Culturais e Científicos, assim como a integração de Centros ou Institutos já existentes.

## **Capítulo II** **EMBLEMA**

### **Artigo 4.º** **(Emblema)**

1. A FCH usa o emblema da UCP inscrevendo em posição subjacente a designação «Faculdade de Ciências Humanas».
2. A cor distintiva da FCH a usar nas insígnias é o azul (pantone 286CVC).

## **Capítulo III** **ÓRGÃOS DA FCH**

### **Artigo 5.º** **(Órgãos de Direção e Gestão)**

São órgãos de direção e gestão da FCH:

- a) O Diretor;
- b) O Conselho Científico.

### **Artigo 6.º** **(Órgãos Consultivos)**

São órgãos consultivos da FCH:

- a) O Conselho de Coordenação;
- b) As Comissões Pedagógicas.

### **Artigo 7.º** **(Diretor)**

1. O Diretor é nomeado pelo Magno Chanceler da UCP sob proposta do Reitor, em regra de entre os Professores Catedráticos da Faculdade.
2. A escolha do Diretor é precedida de consulta informal nos termos do n.º 2 do Art.º 38.º dos Estatutos da UCP.
3. A nomeação do Diretor é feita por três anos, com possibilidade de renovação, sendo o mandato revogável *ad nutum*.

4. O Diretor pode propor ao Reitor a nomeação de um Diretor Adjunto e de um ou mais Vogais para o co-ajudar no exercício das suas funções.

**Artigo 8.º**  
**(Conselho de Coordenação)**

1. O Diretor exerce os seus poderes assessorado pelo Conselho de Coordenação.
2. O Conselho de Coordenação é composto pelo Diretor, pelo Diretor Adjunto, pelo Secretário da Faculdade, pelos Vogais da Direção e pelos Coordenadores das Áreas Científicas.
3. Os membros do Conselho de Coordenação são nomeados e demitidos pelo Reitor sob proposta do Diretor, podendo as suas funções ser anualmente renovadas, mas cessando com o termo do mandato do Diretor.
4. O Conselho de Coordenação reúne por convocação do Diretor ou a pedido de, pelo menos, um terço dos seus membros.

**Artigo 9.º**  
**(Secretário)**

1. O Secretário da FCH é nomeado e demitido pelo Reitor, sob proposta do Diretor, em regra de entre os Professores da Faculdade.
2. A nomeação do Secretário é feita por períodos de um ano renováveis, cessando funções juntamente com o Diretor.
3. São atribuições do Secretário:
  - a) Assessorar o Diretor nas suas funções;
  - b) Executar as normas estabelecidas de modo a manter o bom funcionamento dos serviços da Faculdade;
  - c) Participar nas reuniões do Conselho de Coordenação;
  - d) Redigir as Atas do Conselho Científico e do Conselho de Coordenação bem como a memória académica do ano escolar;
  - e) Superintender nos serviços e no pessoal administrativo.

**Artigo 10.º**  
**(Conselho Científico)**

1. A FCH tem um único Conselho Científico.
2. O Conselho Científico tem a composição seguinte:
  - a) Presidente, que convoca, fixa a ordem do dia e preside às reuniões;
  - b) Secretário da Faculdade no caso de ser um Professor;

- c) Todos os Professores Catedráticos e Associados de carreira em regime de tempo integral ou dedicação plena na FCH;
- d) Os Coordenadores que são membros do Conselho de Coordenação, nos termos do Art. 8º;
- e) Dois Professores Auxiliares de carreira de cada área científica em regime de tempo integral ou dedicação plena na FCH, designados anualmente nos termos do n.º 1, alínea c), do Art.º 40.º dos Estatutos da UCP.
3. A convite do próprio Conselho e mediante homologação do Reitor, podem ainda integrar o Conselho Científico por períodos renováveis de um ano, os Professores Catedráticos e Associados sem tempo integral desde que colaborem com a UCP e não acumulem funções com qualquer outra instituição de ensino.
4. O Presidente do Conselho Científico é, por inerência, o Diretor da Faculdade.
5. O Conselho Científico reúne, de ordinário, uma vez por trimestre e extraordinariamente sempre que o Presidente, por iniciativa própria ou a solicitação de um mínimo de um terço dos seus membros, o convoque, sendo a presença obrigatória.
6. O Conselho Científico tem *quorum* desde que esteja presente mais de metade dos seus membros em efetividade de funções.
7. Os membros referidos nas alíneas c) e e) do n.º 2 perdem o direito de integrar o Conselho Científico por um período de dois anos, sempre que não compareçam a mais de 50% das sessões do Conselho Científico num ano letivo.
8. A sanção referida na alínea acima não se aplica em situações graves, devidamente justificadas e aceites pela Presidência do Conselho Científico.
9. A convite do Presidente podem ser solicitados a tomar parte nas reuniões do Conselho Científico, sem direito a voto, quaisquer docentes, investigadores ou técnicos cuja audição seja susceptível de concorrer para o esclarecimento de assuntos incluídos na ordem do dia.
10. As atribuições do Conselho Científico são as consignadas no n.º 9 do Art. 40.º dos Estatutos da Universidade Católica Portuguesa.

#### **Capítulo IV** **ÁREAS CIENTÍFICAS DA FCH**

##### **Artigo 11.º** **(Áreas Científicas)**

1. Por Área Científica entende-se um domínio de saberes e metodologias com uma coerência interna que o torna distinto e identificável.
2. Cada Área Científica engloba o trabalho científico e pedagógico desenvolvido no seu âmbito e integrará todos os docentes, investigadores e colaboradores com competências científicas correspondentes.
3. A FCH tem atualmente as seguintes Áreas:
  - a) Filosofia

my

- b) Estudos de Cultura
  - c) Ciências da Comunicação
  - d) Ciências Sociais
  - e) Ciências Psicopedagógicas
4. A FCH integra ainda o Instituto de Ciências da Família e o Instituto de Estudos Orientais, num estatuto equivalente ao das Áreas Científicas.
  5. A FCH pode propor a constituição de novas Áreas Científicas, a sua extinção ou fusão de acordo com as necessidades e conveniências da sua própria organização.
  6. A colaboração das diversas Áreas Científicas constitui o fundamento das atividades e planos de estudo ministrados na FCH.

**Artigo 12.º**  
**(Coordenador de Área Científica)**

1. Cada Área Científica é orientada por um Coordenador, podendo este ser coadjuvado por um ou mais Adjuntos.
2. O Coordenador de Área é nomeado e demitido pelo Reitor sob proposta do Diretor da Faculdade, em regra de entre os Professores da FCH, precedida de consulta informal aos membros do Conselho Científico.
3. A nomeação do Coordenador de cada Área é feita por períodos de um ano renováveis, cessando funções juntamente com o Diretor.
4. A nomeação e desoneração dos adjuntos são feitas pelo Diretor da Faculdade, mediante parecer do Coordenador de Área.

**Artigo 13.º**  
**(Competências do Coordenador de Área Científica)**

Compete ao Coordenador de cada área:

- a) Coordenar as atividades desenvolvidas no âmbito da Área Científica, organizando e promovendo tudo quanto for necessário, sempre de acordo com as orientações do Diretor e do Conselho Científico da Faculdade e em sintonia com o Conselho de Coordenação e as Coordenações inter-áreas;
- b) Dar cumprimento e fazer cumprir as deliberações emanadas dos órgãos da Faculdade;
- c) Dirigir a Unidade de Investigação correspondente à Área Científica, se a houver, procedendo, no âmbito da Faculdade, dentro do quadro hierárquico e de coordenação estabelecido nas duas alíneas anteriores;
- d) Dirigir as Unidades de Investigação ou Centros de Estudo, quando interdisciplinares, inter-Faculdades ou ainda em razão de necessidades ou conveniências especiais, podendo ser atribuída, por proposta do Diretor da Faculdade, a pessoa que não seja o Coordenador de



Área, devendo, nestes casos, proceder-se a consultas informais ao Coordenador ou Coordenadores de Área e aos membros do Conselho Científico.

- e) Apresentar oportunamente ao Diretor as necessidades e propostas que impliquem preparação ou execução orçamentais;
- f) Elaborar o relatório anual de atividades realizadas, a enviar ao Diretor para integração na memória académica da Faculdade.

**Artigo 14.º**  
**(Reunião de Coordenação de Área)**

1. Pelo menos uma vez no início de cada semestre, e desejavelmente também no termo dos semestres, o Coordenador de Área deverá reunir todos os docentes e investigadores para consideração de todo o trabalho desenvolvido ou a desenvolver, e de questões que possam beneficiar o desenvolvimento da Área.
2. A Direção da Faculdade pode estar presente nas reuniões, podendo igualmente sugerir a presença do coordenador da *Humanitas* – Unidade de Coordenação da Investigação Científica da Faculdade de Ciências Humanas, bem como do coordenador da Escola de Pós-Graduação.
3. Podem ser convidados os Coordenadores de outras Áreas e investigadores ou colaboradores cuja presença seja considerada útil e necessária.
4. Se for considerado conveniente, podem reunir-se, conjuntamente, duas ou mais áreas.
5. Nas reuniões de coordenação de área poderão ser apresentadas sugestões ou propostas de caráter propositivo e valor consultivo.
6. Destas reuniões serão sempre elaboradas atas.

**Artigo 15.º**  
**(Unidades de Investigação e Centros de Estudo)**

1. A investigação científica de cada área será realizada em unidades de investigação, em centros de estudo ou em Institutos, em princípio dirigidos pelos Coordenadores de Área, e integrados na Unidade de Coordenação da Investigação Científica da Faculdade de Ciências Humanas designada *Humanitas*.
2. As unidades de investigação reconhecidas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia respeitarão, nos seus estatutos ou regulamentos, as regras que forem estabelecidas pela mesma Fundação, sem prejuízo da Coordenação interna da Faculdade através da *Humanitas*.
3. A *Humanitas* - Unidade de Coordenação da Investigação da Faculdade de Ciências Humanas – será dirigida por um coordenador nomeado nos mesmos termos dos coordenadores das áreas científicas, desempenhando as suas funções sob a direta orientação do Diretor e de acordo com as decisões do Conselho Científico.
4. O coordenador da *Humanitas* convocará, sempre que necessário, reuniões com todos os coordenadores das Unidades de Investigação e Centros de Estudo, bem como com os coordenadores de área científica destinadas ao planeamento e avaliação da investigação. Nestas



my

reuniões terá assento o Diretor da FCH, que presidirá, podendo igualmente ser convidadas personalidades especialmente competentes para a discussão dos pontos em agenda.

5. Os coordenadores da *Humanitas* e das unidades de investigação de áreas, bem como os coordenadores dos centros de estudo, poderão usar externamente, sempre que for considerado necessário pela Direção e pela Reitoria, a designação de Diretor.
6. A *Humanitas*, as unidades de investigação e os centros de estudo terão os seus regulamentos próprios, que serão aprovados pelo Reitor, sob proposta do Diretor da Faculdade e prévia apreciação pelo Conselho Científico.

## **Capítulo V** **CURSOS**

### **Artigo 16.º** **(Cursos da FCH)**

1. A FCH ministra cursos conferentes de grau:
  - a) Licenciaturas;
  - b) Mestrados;
  - c) Doutoramentos.
2. A FCH ministra igualmente cursos não conferentes de grau:
  - a) Pós-Graduações;
  - b) Formações Avançadas;
  - c) Outros cursos breves de especialização.
3. Os cursos ministrados na FCH poderão ser integrados numa só área ou ter carácter inter-áreas.
4. Todos os cursos de pós-graduação e especialização, bem como outros de nível de formação avançada, serão apoiados e coordenados no âmbito da Escola de Pós-Graduação.

### **Artigo 17.º** **(Comissões Pedagógicas de Cursos)**

1. A Faculdade de Ciências Humanas integra duas Comissões Pedagógicas, a saber a Comissão Pedagógica de Cursos de Licenciatura e a Comissão Pedagógica de Estudos Pós-Graduados;
2. A Comissão Pedagógica de Cursos de Licenciatura é constituída:
  - a) pelos Coordenadores das Áreas Científicas em que os Cursos se integram, e pelos Coordenadores dos Cursos;
  - b) por um docente em representação de cada Curso, eleito anualmente *inter pares*;





- c) por alunos de cada licenciatura, eleitos anualmente *interpares* em representação dos discentes de cada ano de curso, salvaguardando o princípio da paridade na representação entre corpo docente e discente.
- d) Pelo Coordenador do GADEP da FCH, com funções consultivas.
3. A Comissão Pedagógica de Estudos Pós-Graduados é constituída:
- a) pelos coordenadores das áreas científicas;
- b) pelos coordenadores dos cursos de Mestrado e Doutoramento;
- c) por docentes de cada uma das variantes dos cursos de Mestrado e Doutoramento, salvaguardando o princípio da paridade na representação entre corpo docente e discente;
- d) por um aluno em representação de cada um dos cursos de Mestrado e Doutoramento, eleito *interpares*;
- e) por um número de alunos adicional (a eleger anualmente *interpares*) que garanta o princípio da paridade na representação entre corpo docente e discente, fixado anualmente pela Direção da FCH e adstrito à(s) área(s) científica(s) com maior n.º de ingressos.
- f) Pelo Coordenador do GADEP da FCH, com funções consultivas.
4. Caso o docente não reúna os votos de pelo menos 30% do número total de votantes, ou em caso de empate, a Direção da FCH, após consulta à Coordenação da Área Científica, designará o docente para preencher a vaga.
5. O Diretor da FCH, ou um membro por ele designado, preside às reuniões das Comissões Pedagógicas.
6. As Comissões Pedagógicas reunir-se-ão pelo menos uma vez em cada semestre. De cada reunião deverá ser lavrada uma ata, a ser enviada à Direção da FCH no prazo de 15 dias.

**Artigo 18.º**  
**(Atribuições das Comissões Pedagógicas)**

São atribuições das Comissões Pedagógicas:

1. Promover a qualidade do ensino;
2. Recolher e apreciar sugestões respeitantes a formas de lecionação e aprendizagem;
3. Fomentar a prática da interdisciplinaridade;
4. Sugerir a aquisição de material didático, bibliográfico e audiovisual;
5. Pronunciar-se sobre novos programas e atividades, visando a sua melhor coordenação.

**Artigo 19.º**  
**(Escola de Pós-Graduação)**

1. Todos os cursos de pós-graduação e formação avançada da FCH serão coordenados por uma Escola de Pós-Graduação, cuja função será promover e desenvolver, de maneira integrada, as

- diferentes modalidades de formação pós-graduada, existentes ou a criar na FCH, assim como manter e dirigir um secretariado de apoio às iniciativas de pós-graduação.
2. As áreas científicas da FCH colaborarão com a Escola de Pós-Graduação nomeadamente no que diz respeito à investigação, apoio bibliográfico e documental, assim como à organização de conferências, colóquios e seminários.
  3. A Escola de Pós-Graduação será dirigida por um coordenador que, em conjunto com os coordenadores das áreas científicas, e sob a orientação do Diretor, de acordo com as orientações do Conselho Científico, coordenará todas as iniciativas de pós-graduação a desenvolver pelas áreas científicas numa estratégia de coerência e desenvolvimento.
  4. O Coordenador da Escola de Pós-Graduação convocará reuniões com todos os coordenadores das áreas científicas sempre que necessário, mas pelo menos uma vez por semestre. Nestas reuniões semestrais terão assento o Diretor, o Diretor Adjunto e o Secretário da Faculdade.
  5. Para estas reuniões poderão ser convidadas personalidades especialmente competentes para a discussão dos pontos da agenda.
  6. A Escola de Pós-Graduação terá o seu regulamento próprio, que será aprovado pelo Reitor, sob proposta do Diretor da Faculdade e prévia apreciação pelo Conselho Científico.
  7. O Coordenador da Escola de Pós-Graduação é nomeado e demitido pelo Reitor sob proposta do Diretor da Faculdade, em regra de entre os Professores da FCH, precedida de consulta aos membros do Conselho Científico.
  8. A nomeação do Coordenador da Escola de Pós-Graduação é feita nos mesmos termos estabelecidos no n.º 3 do Art.º 12.º.

**Artigo 20.º**  
**{Gabinete de Avaliação}**

A Faculdade terá um Gabinete de Avaliação que coordenará o trabalho de avaliação no âmbito da Faculdade, em estreita colaboração com as Coordenações de Área e, que será dirigido por um Coordenador nomeado nos termos estabelecidos no n.º 3 do Art. 12º e desempenhando as suas funções sob a direta orientação do Diretor, naturalmente de acordo com as orientações do Conselho Científico da FCH.

**Capítulo VI**  
**CORPO DOCENTE, INVESTIGADOR E TÉCNICO**

**Artigo 21.º**  
**{Corpo Docente, Investigador e Técnico}**

A FCH dispõe do pessoal docente, investigador e técnico, necessário à realização dos seus fins nos campos do ensino, da investigação e da promoção da cultura nos termos dos Estatutos da UCP.

**Artigo 22.º**  
**(Categorias de Docentes)**

As categorias dos docentes da FCH são as previstas no Art.º 48.º dos Estatutos da UCP.

**Capítulo VII**  
**CORPO DISCENTE**

**Artigo 23.º**  
**(Dos Alunos)**

1. As categorias dos alunos da FCH são as previstas no Art.º 54.º dos Estatutos da UCP.
2. Os alunos da FCH gozam dos direitos e têm os deveres constantes, respetivamente, dos Art.º 55.º e 56.º dos Estatutos da UCP.

**Artigo 24.º**  
**(Dos Ouvintes)**

Aos Ouvintes aplica-se o disposto no Art.º 57.º dos Estatutos da UCP.

**Capítulo VIII**  
**FUNCIONAMENTO DOS CURSOS E TÍTULOS E GRAUS ACADÉMICOS**

**Artigo 25.º**  
**(Funcionamento dos Cursos)**

O funcionamento dos cursos, nomeadamente no que se refere à escolaridade, à frequência das aulas e à avaliação dos conhecimentos é estabelecido em regulamento próprio de cada grau.

**Artigo 26.º**  
**(Graus Académicos)**

1. A Universidade Católica Portuguesa, pela Faculdade de Ciências Humanas, atribui os graus académicos previstos na legislação nacional.
2. A FCH pode propor, ao Conselho Superior da UCP, a concessão do grau de Doutor *honoris causa* a personalidades que tenham contribuído de modo eminente para o progresso das ciências ou para o esplendor das letras ou das artes, às que hajam bem merecido da Igreja, do País ou da Humanidade, ou às que tenham prestado, no campo das atividades culturais, relevantes serviços à Universidade.

*Capítulo IX*  
**DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS**

**Artigo 27.º**  
**(Disposições Transitórias e Finais)**

As dúvidas de interpretação e os casos omissos que surjam na aplicação do presente Regulamento são resolvidos pelo Diretor, ouvido o Conselho de Coordenação da Faculdade.

Lisboa, 27 de Setembro de 2012



UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

Reitoria

FCM - Direcção

Nº Entrada 543

Data 11/10/2012

Ref: \_\_\_\_\_

*Jue*  
15-10-2012

Exma. Senhora  
Prof. Doutora Isabel Gil  
Directora da Faculdade de Ciências Humanas  
Universidade Católica Portuguesa  
Lisboa

Nossa Referência

R/1725/2012

Data de Expedição

2012-10-04

ASSUNTO: Regulamento da Faculdade de Ciências Humanas

Senhora Directora,

Tenho a honra de junto enviar, para os devidos efeitos, cópia do meu despacho NR/R/1091/2012.

Nesta oportunidade apresento os melhores cumprimentos.

(Manuel Braga da Cruz)  
Reitor

Anexo: Despacho NR/R/1091/2012

lp